



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - **MMA**
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
NATURAIS RENOVÁVEIS - **IBAMA**
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS LAGUNARES E
ESTUARINOS - **CEPERG**



DESEMBARQUE DE PESCADOS NO

RIO GRANDE DO SUL

2 0 0 3

Rio Grande, julho de 2004

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
José Carlos Carvalho

PRESIDENTE DO IBAMA
Rômulo José Fernandes Barreto Mello

CHEFE DO CEPERG
Hamilton Rodrigues

**ESTATÍSTICA PESQUEIRA DO RIO GRANDE DO SUL
SISTEMA CONTROLE DE DESEMBARQUE**

Equipe Técnica do CEPERG

Vera A. Silva

Maria de Fátima Rodrigues Teixeira

Pessoal de Apoio:

Manuel Augusto Vianna - Rio Grande

José Lopes Cravo - Rio Grande

DESEMBARQUE DE PESCADOS NO RIO GRANDE DO SUL

2 0 0 3

RESUMO/SUMMARY

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

1. Locais de Desembarque
2. Caracterização da Pesca
3. Principais Espécies desembarcadas
4. Considerações

FONTES DE CONSULTA

RESULTADOS

- Tab. 1 - Número de Barcos e Desembarque Mensal por Frota no RS
- Tab. 2 - Desembarque por Arte de Pesca e Importação de Pescados no RS
- Tab. 2a- Valores Médios de 1ª Comercialização para o pescado controlado (R\$)
- Tab. 3 - Desembarque Total Mensal de Pescados no RS
- Tab. 4 - Desembarque Mensal da Pesca Artesanal no RS
- Tab. 5 - Desembarque Mensal da Pesca Industrial no RS
- Tab. 6 - Desembarque Mensal da Pesca de Arrasto Simples no RS
- Tab. 7 - Desembarque Mensal da Pesca de Arrasto de Parelha no RS
- Tab. 8 - Desembarque Mensal da Pesca de Arrasto de Tangones no RS
- Tab. 9 - Desembarque Mensal da Pesca de Cerco no RS
- Tab. 10 - Desembarque Mensal da Pesca de Emalhe Oceânico no RS
- Tab. 11 - Desembarque Mensal da Pesca de Emalhe Costeiro no RS
- Tab. 12 - Desembarque Mensal da Pesca de Espinhel (*Longline*) no RS
- Tab. 13 - Desembarque Mensal da Pesca de Isca-Viva (*Baitboat*) no RS
- Tab. 14 - Desembarque Mensal da Pesca de Linha no RS
- Tab. 15 - Desembarque Mensal da Pesca de Artes Diversas no RS
- Tab. 16 - Pescado proveniente de Outros Estados para o RS
- Tab. 17 - Pescado Importado de Outros Países para o RS

ANEXO I – Nomes comuns, científicos e sinonímia das espécies citadas

RESUMO

O presente trabalho apresenta os dados coletados pelo Sistema Controle de Desembarque - Estatística Pesqueira do Centro de Pesquisa do Rio Grande/RS, com referência ao ano de 2003. Como nos anteriores, as informações são provenientes da pesca comercial marítima, estuarina e interiorana, colhidas junto a empresas de pescado, mercados, compradores e portos de descargas, em todo o Rio Grande do Sul. Não há qualquer tipo de estimativa.

SUMMARY

This paper summarize the datas collected by Landing System Control - Fishing Statistic of Centro de Pesquisa do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil, concerning to the year 2003. The processed datas were extracted of the information about production coming from of marine fishes, estuarine and freshwaters from fished company, market and landing ports, in all Rio Grande do Sul, Brasil. No are includes any estimates.

ESTATÍSTICA DA PESCA DO ANO DE 2003 DESEMBARQUE DE PESCADO

INTRODUÇÃO

O porto pesqueiro da cidade de Rio Grande, situado no extremo sul do Brasil, concentra as atividades de pesca Artesanal e Industrial, realizadas na região e provenientes dos ambientes estuarino, lacunar, costeiro e alto-mar.

Devido a sua privilegiada localização e adequada infra-estrutura, serve também para receber as produções importadas de países vizinhos, tais como, Uruguai, Argentina e Chile.

O Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos é uma Unidade especializada do IBAMA, criada na década de 50, com a finalidade de desenvolver estudos técnico-científicos voltados para a área de pesca. Mantém um Sistema de Controle de Desembarque que recebe, analisa e processa os dados das empresas estabelecidas na área, bem como os provenientes de comunidades pesqueiras do interior do estado.

A informação de movimento de águas interioranas neste ano ficou prejudicada devido a falta de recursos – suprimentos e diárias - para servidores de outras unidades gestoras. Desta forma, foi coletada apenas parte do trabalho, o qual é habitualmente desenvolvido pelos próprios servidores do Ceperg.

METODOLOGIA

1. LOCAIS DE DESEMBARQUE

O Rio Grande do Sul é um estado dotado de rico sistema lacunar, densa malha hidrográfica e extensa costa de praias.

Situado no extremo sul do Brasil, na saída da Laguna dos Patos, o Porto marítimo do Rio Grande, junto a cidade homônima, é o maior centro pesqueiro do estado, onde desembarcam os produtos das pescarias realizadas no ambiente estuarino, lacunar, costeiro, alto-mar e países vizinhos.

O Porto Pesqueiro do Rio Grande abrange a área compreendida pelas Docas da rua Comendador Vasco Vieira da Fonseca, o Cais do Porto Velho e das Empresas, além dos Trapiches da Quarta Seção da Barra.

A sua frente, separado pelo Canal do Norte, encontra-se o município de São José do Norte, cuja atividade pesqueira expressiva, desembarca na própria Sede, Quinta Seção da Barra ou no Porto do Rio Grande.

O desembarque proveniente dos sistemas de produção típicos da região alimenta não só o parque de indústrias instalado em Rio Grande, como a exportação de pescado para outros estados e países. Desta forma, praticamente o total das capturas vem a ser descarregado na área portuária e industrial, pois mesmo o produto do pescador artesanal que opera em localidades de difícil acesso, é canalizado através da atuação do "comprador" que busca o peixe em seu pesqueiro de origem para comercializá-lo na cidade.

Assim, no início de cada mes, as empresas situadas em Rio Grande e municípios vizinhos informam o movimento de pescado desembarcado através de formulários-padrão.

No interior do estado, os dados são coletados diretamente com o pescador através de recolhimento de mapas mensais de atividade, em mercados públicos, peixarias, postos de vendas, compradores e cooperativas de pesca por pessoal do CEPERG.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PESCA

A atividade pesqueira desenvolvida no Estado pode ser caracterizada como:

- ARTESANAL: realizada principalmente, na região sul da Laguna dos Patos, seu estuário e orla litorânea, Lagoas Mirim e Mangueira, rios Jaguarão, Uruguai, Vacacaí e outros. A atividade é feita a bordo de pequenas canoas, que servem para pesca nos baixios e transporte de cargas em geral, a maioria impulsionada por motor de centro de 6 a 8 HP, sem convés fechado, com capacidade de carga entre 0,5 e 9 toneladas e comprimento entre 6 e 12 metros. Os caíques, de boca-aberta ou não, muito usados na pesca em águas interiores, caracterizam-se por fundo plano ou um pouco encurvado, lados quase a prumo, tendo em cada borda dois a quatro orifícios para as forquetas (uso de remos).

- INDUSTRIAL: na zona pelágica ou costeira marítima do Rio Grande do Sul é praticada a extração econômica sobre variadas espécies e, por isso, são encontradas diversas frotas e artes pesqueiras. Destacam-se, por serem em maior número, os barcos arrasteiros (parelha e tangones). A seguir, as traineiras que utilizam rede de cerco.

Tanto os arrasteiros de tangones quanto os cerqueiros (traineiras) são, em sua maioria, barcos sediados em Santa Catarina que, em certas épocas do ano, vem pescar junto a costa do Rio Grande do Sul. Alguns descarregam no porto ou indústrias da cidade para lavagem do pescado, pesagem e gelo, sendo embarcados em caminhões para transporte ao vizinho estado. Estes tem, sua captura registrada em ARTES DIVERSAS porque não é possível identificar o nome do barco, dia de descarga (somente o mes) ou arte de pesca.

A pesca de Emalhe, subdividida em dois tipos, objetiva facilitar a análise da composição das capturas por zona de atuação. O EMALHE OCEÂNICO é feito por barcos de porte médio/grande adaptados (anteriormente eram camaroeiros ou arrasteiros), com duração no mar em torno de 10 a 12 dias, enquanto o COSTEIRO, é realizado pelos barcos de pequeno porte com 2 a 3 dias de autonomia e que, até o ano de 1992 era incluído como atividade Artesanal.

Além destes, existe a frota de barcos, específica para a captura de Bonitos, pertencente a uma indústria de Rio Grande, que pesca com Vara e Isca-viva (*Baitboats*).

- IMPORTADOS: matéria prima e produtos elaborados (filés, empanados, etc.) vem sendo desembarcados nas fronteiras, compondo as atividades de Importação de Pescado Nacional (Provenientes de Outros Estados da Federação – Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro) e Internacional - principalmente de países vizinhos, Uruguai e Argentina.

3. PRINCIPAIS ESPÉCIES DESEMBARCADAS

As principais espécies e seus percentuais de contribuição nos desembarques, por tipo de pesca, no ano de 2003, foram:

Pesca Artesanal:

Continental: Traíra (55,9%), Jundiá (14,4%) e Pintado (13,0%).

Marinho/Estuarino: Corvina (42,4%), Pescada-olhuda (12,5%) e Castanha (10,0%).

Pesca Marítima Industrial:

Arrasteiros Simples: Castanha (44,8%) e Pescada-olhuda (24,8%).

Arrasteiros de Parelha: Castanha (21,7%), Pescada-olhuda (21,2%), Pescadinha (21,2%) e Corvina (19,5%).

Arrasteiros de Tangones: Camarão-barbaruça (55,9%) e Camarão-santana (9,2%).

Cerco: Corvina (40,8%), Enchova (22,1%) e Tainha (23,5%).

Emalhe Oceânico: Castanha (24,0%), Corvina (22,0%) e Pescada-olhuda (18,7%).

Emalhe Costeiro: Corvina (39,1%), Pescada-olhuda (20,4%) e Castanha (18,3%).

Espinheleiros: Cações (43,8%), Espadarte (24,3%) e Albacora-lage (21,6%).

Isca-Viva: Bonito (91,0%) e Albacora-lage (9,0%).

Linha: Cherne (24,0%) e Abrótea (23,9%).

Artes Diversas: Castanha (31,3%), Pescada-olhuda (16,3%) e Corvina (10,2%).

Provenientes de Outros Estados:

Bonito (74,8%).

Importados de Outros Países:

Miragaia (35,7%), Corvina (24,1%), Merluza-de-cola (21,5%).

4. CONSIDERAÇÕES

O conceito *DESEMBARQUE* se refere ao *peso descarregado* nos pontos de desembarque de pescado, mercados e indústrias. Em muitas pescarias, as quantidades desembarcadas são idênticas as capturadas.

Os teleósteos em geral, são desembarcados inteiros. Considere-se que, para linguado e abrótea, logo após a captura, se processa a retirada das vísceras. Para os elasmobrânquios, procede-se ao evisceramento e a decapitação.

Os dados apresentados podem ser convertidos mediante índices de rendimento (fatores de conversão) para fixar seu equivalente em peso vivo.

Importante também, considerarmos a quantidade de pescado capturado rejeitado no momento da subida da rede a bordo e que deixa de fazer parte do desembarque controlado.

Portanto, somente quando a produção primária desembarca inteira, sem ter sido objeto de escolha e conseqüente rejeito, é correto descrever tais quantidades como “capturas”.

Os dados computados estão nas Tabelas, cuja apresentação obedece aos padrões adotados desde o início da informatização do sistema.

A primeira Tabela, mostra o número de barcos que teve descarga registrada efetivamente pela Estatística, classificados pelas Artes de Pesca nas quais atuaram. Dela não constam as atividades Artesanal, Artes Diversas e Importados, pois para estas não é possível obter os dados correspondentes.

A Tabela 2 contém uma visão geral de todo o setor pesqueiro no período, estando na coluna *Sub-Total*, em quilogramas, o somatório das quantidades desembarcadas pela frota pesqueira, artesanal e industrial.

A seguir, encontra-se a Tabela 2a que mostra os Valores Médios de 1ª comercialização do quilograma de pescado por tipo de pesca.

A quantidade de pescado desembarcada mensalmente está registrada na Tabela 3. O desembarque mensal Artesanal vem a seguir, na Tabela 4, individualmente. Na Tabela 5, encontra-se o somatório da pescaria Industrial, na 16 o Pescado Proveniente de Outros Estados e na 17, o Importado de Outros Países.

As demais, mostram o desempenho mensal de cada Arte de Pesca Industrial.

As Tabelas estão divididas em Peixes de Água Doce, Peixes Ósseos, Elasmobrânquios e Moluscos/Crustáceos. As espécies de água doce consideram-se, a princípio, provenientes de águas continentais, embora pequenas quantidades possam ser capturadas por vezes, em zonas estuarinas de baixa salinidade.

Os desembarques expressam-se em quilogramas para um período anual, 1º de janeiro a 31 de dezembro, sem arredondamentos ou estimativas.

Em *MISTURA* estão as descargas não identificadas.

O Anexo I contém a nomenclatura científica, usual e sinónimas das espécies relacionadas nas tabelas, visando subsidiar e complementar o conjunto das informações.

ANEXO 1 - Nomes Comum, Sinonímia e Científico das Espécies constantes do texto e tabelas

PEIXES ÓSSEOS:

NOME COMUM	SINONÍMIAS	NOME CIENTÍFICO
Abrótea		<i>Urophycis brasiliensis</i>
Albacora-branca	Tonbo	<i>Thunnus alalunga</i>
Albacora-lage	Atum-de-lage	<i>Thunnus albacares</i>
Bagre	Rosado	<i>Tachysurus barbatus, Genidens genidens, Netuma barba, Netuma planifrons</i>
Batata		<i>Pinghipes fasciatus</i>
Bonito	Cachorro, Pintado, Listrado	<i>Auxis thazard, Euthynnus alleteratus, Katsuwonus pelamis</i>
Cabrinha	Cabra	<i>Prionotus punctatus e Prionotus nudigula</i>
Castanha	Chora-chora	<i>Umbrina canosai</i>
Cavalinha		<i>Scomber japonicus</i>
Cherne		<i>Ephinephelus niveatus</i>
Congro-negro	Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>
Congro-rosa		<i>Genypterus blacodes</i>
Corvina	Cascote	<i>Micropogonias furnieri</i>
Dourado-do-mar		<i>Coryphaena hippurus</i>
Enchova	Anchova	<i>Pomatomus saltator</i>
Espadarte	Meka	<i>Xiphias gladius</i>
Garoupa		<i>Epinephelus morio</i>
Goete		<i>Cynoscion jamaicensis</i>
Gordinho		<i>Peprilus paru</i>
Linguado		<i>Paralichthys brasiliensis</i>
Manjuba	Anchoita	<i>Lycengraulis grossidens</i>
Merluza		<i>Merluccius hubbsi</i>
Merluza-de-cola	Hoki	<i>Macruronus magellanicus</i>
Miracéu		<i>Astroscopus sexspinosus</i>
Miragaia	Burriquete	<i>Pogonias cromis</i>
Namorado		<i>Pseudopercis numida</i>
Olhete		<i>Seriola lalandi</i>
Pampo		<i>Trachinotus carolinus</i>
Papa-terra	Betara	<i>Menticirrhus sp</i>
Pargo-rosa	Besugo	<i>Pagrus pagrus</i>
Parona	Palometa	<i>Parona signata</i>
Peixe-espada		<i>Trichiurus lepturus</i>
Peixe-porco		<i>Balistes capriscus</i>
Peixe-prego	Rato	<i>Lepidocybium flavobrunneum, Ruvettus pretiosus</i>
Peixe-rapé		<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-rei		<i>Xenomelaniris sp, Adnops sp, Kronia sp</i>
Peixe-sapo		<i>Porichthys porossissimus</i>
Pescada-olhuda	Pescada	<i>Cynoscion guatucupa (Cynoscion striatus)</i>

NOME COMUM	SINONÍMIAS	NOME CIENTÍFICO
Pescadinha	Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>
Polaca		<i>Micromesistius australis</i>
Pontudo	Papamosca	<i>Cheilodactylus bergi</i>
Robalo		<i>Centropomus sp</i>
Savelha		<i>Brevoortia pectinata</i>
Serrinha		<i>Scomberomorus maculatus</i>
Sioba	Cioba, ceoba	<i>Lutjanus sp</i>
Tainha		<i>Mugil brasiliensis</i>
Tira-vira	Pez-palo	<i>Percophis brasiliensis</i>
Trilha	Salmonete	<i>Mullus argentinae</i>
Xixarro	Chicharro, Surel	<i>Trachurus lathami</i>

ELASMOBRÂNQUIOS:

NOME COMUM	SINONÍMIAS	NOME CIENTÍFICO
Arraia		<i>Diversas espécies</i>
Cação-anjo	Peixe-Anjo, Anjo	<i>Squatina sp</i>
Cação-azul	Mole-mole	<i>Prionace glauca</i>
Cação-bico-doce		<i>Galeorhinus galeus</i>
Cação-cinza		<i>Diversas espécies</i>
Cação-gato		<i>Mustelus schmitti</i>
Cação-martelo	Cambeba, Kambeva	<i>Sphyrna lewini, Sphyrna zigaene</i>
Cação-moro	Moro, Anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Cação-raposa		<i>Alopias vulpinus</i>
Cacao-vaca		<i>Hexanchus griseus</i>
Cações	Caçonete	<i>Diversas espécies</i>
Mangona	Cação mangona	<i>Eugomphodus taurus</i>
Viola	Cação-viola, Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli, Rhinobatos percellens, Zapterix brevirostris</i>

MOLUSCOS E CRUSTÁCEOS:

NOME COMUM	SINONÍMIAS	NOME CIENTÍFICO
Calamar-argentino	Calamar	<i>Illex argentinus</i>
Camarão-barbaruça	Ferrinho	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-rosa		<i>Penaeus brasiliensis</i>
Camarão-santana	Vermelho	<i>Pleoticus muelleri</i>
Lula		<i>Loligo sp</i>
Polvo		<i>Octopus sp</i>
Sapateira	Lagostim-sapateira	<i>Scyllarides sp</i>
Siri		<i>Callinectes danae</i>

ÁGUA DOCE:

NOME COMUM	SINONÍMIAS	NOME CIENTÍFICO
Armado		<i>Pterodoras granulosus, Oxydoras kneri</i>
Bagre-água-doce		<i>Pimelodus sp</i>
Biru	Beiru	<i>Curimatã sp</i>
Cará	Acará	<i>Cichlaurus sp</i>
Carpa		<i>Cyprinus carpio</i>
Cascudo		<i>Plecostomus sp</i>
Dourado-água-doce		<i>Salminus maxillosus</i>
Grumatã	Curimatã, Curimbá, Sábalo	<i>Prochilodus sp</i>
Jundiá		<i>Rhamdia quelen, Rhamdia sapo</i>
Lambari		<i>Astyanax sp</i>
Mussum	Congro, Enguia	<i>Synbranchus marmoratus</i>
Pati		<i>Luicopimelodus pati</i>
Peixe-rei-água-doce		<i>Odontesthes sp</i>
Piava		<i>Schyzodon sp</i>
Pintado	Bagre-amarelo	<i>Pseudoplastystoma corruscane</i>
Salmão		<i>Brycon orbignyanus</i>
Surubi	Surubim	<i>Pseudoplatystoma sp</i>
Tambicu	Tambica	<i>Oligosarcus sp</i>
Tilápia		<i>Tilapia sp</i>
Traira		<i>Hoplias malabaricus</i>
Truta		<i>Salmo irideus</i>
Viola-água-doce		<i>Loricaria sp</i>
Voga	Boga	<i>Schizodon sp</i>

FONTES DE CONSULTA

ANTERO SILVA, J.N, 1990. Perfil Pesqueiro da Frota Artesanal do RS de 1945 a 1989. Rio Grande, RS.

BARCELLOS, B.N., 1970. Fatores de Conversão do Pescado. Boletim Informativo a Indústria da Pesca. Nº V . SUDEPE. Rio Grande, RS.

BARCELLOS, B.N. & RICHARDSON, I.D., S/D. Carta Pesqueira do Rio Grande do Sul. Secretaria da Agricultura. Porto Alegre. RS.

CARPAS. 1971. Lista Conjunta de Nombres Cientificos y Locales de la Area de Carpas. Boletim Informativo à Indústria da Pesca. Nº X. SUDEPE. Rio Grande, RS. p.5-24.

CARVALHO, V.A. 1957. Nomes Vulgares de Peixes Brasileiros Marinhos com seus Correspondentes em Sistemática. CCA. Presidência da República. Rio de Janeiro.

CERVIGÓN, F. & FISCHER, W. 1979. INFOPECA. Catálogo de Especies Marinas de interés econômico actual o potencial para America Latina. Parte I. Atlântico Centro y suroccidental. FAO/UNDP, Rome,CIC/79/1, 372 p.

DEVINCENZI, G.J. & BARATTINI, L.P., Album Ictiologico del Uruguay

FIGUEIREDO, J.L., 1977. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. Museu de Zoologia da USP. São Paulo. 104 p

HAIMOVICI, M. et alii. S/D. La Pesca Demersal en el Sur de Brasil en el Periodo 1975-1985. FURG. Rio Grande. RS.

HAIMOVICI, M. & MENDONÇA, J. 1996. Descartes da Fauna Acompanhante na pesca de Arrasto de Tangones dirigida a Linguados e Camarões na Plataforma Continental do Sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, 18: 161-177.

HAIMOVICI, M. 1997. Recursos Pesqueiros Demersais da Região Sul. REVIZEE. Rio de Janeiro. RJ

Tabela 2 – Desembarque por Arte de Pesca e Importação de Pescados no Rio Grande do Sul em 2003 (kg)

Peixes Ósseos	Pesca Artesanal	Arrasto			Cerco	Emalhe		Espinhel Longline	Isca- Viva	Linha	Diver- sas	SUB- TOTAL	Interes- tadual	Interna- cional	TOTAL GERAL
		Simples	Parelha	Tangone		Costeiro	Oceân.								
Abrótea	41204	9989	90090	173015	18453	172140	373707			20474	17828	916900			916900
Albacora-branca								8462				8462			8462
Albacora-lage	200					300	3787	27717	410227	1698	200	444129	18180		462309
Bagre	55182	3420	31312	2940	393	113952	11117				2936	221252	380	3200	224832
Batata		160		728		330	1085			14338		16641			16641
Bonito	1388			100		340	3614		4141894	9		4147345	478179		4625524
Cabrinha	31789	42887	147971	207166	2412	274106	181746			200	34120	922397			922397
Castanha	345622	261625	1218049	138930	40665	1902269	1229158				146644	5282962		3840	5286802
Cavalinha	195					200						395			395
Cherne	100	28		38	20	13020	1778			20575	200	35759		4700	40459
Congro-negro		2877	13236	7611	130	13	2228			899		26994			26994
Congro-rosa	7980	242	180	2967		2500	7118			4518	1900	27405			27405
Corvina	1462247	39580	1094446	301442	473384	4064043	1127484				47898	8610524		490640	9101164
Dourado-do-mar						600						600			600
Enchova	104981	119	15686	5880	256432	770234	88925				21060	1263317	7120		1270437
Espadarte						15840		31278		32		47150			47150
Garoupa	100			15		2740					2060	4915			4915
Goete	2105	20	32000	9380		14600	2150					60255			60255
Gordinho	4115		32142	5138	400	12460	7073					61328			61328
Linguado	16947	3484	29909	298583	40	16362	15287				3080	383692			383692
Mangangá			1088	4840		100	1381					7409			7409
Manjuba	200											200			200
Maria-luiza			56611			1700	1620				1440	61371			61371
Merluza		2253	7520	20493	75	33278	63895			240	23020	150774		239360	390134
Merluza-de-cola												0		437960	437960
Miracéu	843		840	6420	20	3333	3185				40	14681			14681
Miragaia	2050	40				34150	820					37060		727800	764860
Mistura	10120	947	16550	66173	1578	10252	35053			260	5276	146209	4540		150749
Namorado	260	261		220	20	100	76			743	500	2180	6	980	3166
Olhete				140	38797	245	44751			90		84023			84023
Pampo	8807	2229	6671	3459	441	44913	8791				245	75556			75556
Papa-terra	20894	569	111455	36484	120	33184	16955				1000	220661	40		220701
Pargo-rosa	3461	653	2380	1060	12331	23001	33446			296	900	77528			77528
Parona												0		8112	8112
Peixe-espada	8315		19709	2660	1080	13242	6387				500	51893			51893
Peixe-porco	150		240			10						400			400
Peixe-prego								1179				1179			1179
Peixe-rei						1240						1240			1240
Peixe-sapo	128	3459	1870	9360		2410	14382				80	31689			31689
Pescada-olhuda	429692	144859	1190888	134183	35600	2116896	957148			24	76680	5085970	16500	78904	5181374
Pescadinha	60321	5000	1187089	165110	345	32747	39748				9447	1499807		7000	1506807
Pontudo	951				555	6710	2554					10770			10770
Robalo						54						54			54
Sardinha	620					380					200	1200			1200
Savelha	51910		5252	1000		52290	2364					112816	1000		113816
Serrinha		2720	309	700	80	3140	11316					18265			18265
Tainha	227762		16974	660	272521	193917	131845				6125	849804	45187		894991
Tira-vira	2294	4602	15200	61307	17	26950	3859				660	114889			114889
Tortinha			57700	16020	40		60					73820			73820
Xixarro						200	3385					3585			3585
SUB-TOTAL	2902933	532023	5403367	1684222	1155949	10010491	4439278	68636	4552121	64396	404039	31217455	571132	2002496	33791083

Tabela 2 – Desembarque por Arte de Pesca e Importação de Pescados no Rio Grande do Sul em 2003 (kg)

Elasmo - brânquios	Pesca Artesanal	Arrasto			Cerco	Emalhe		Espinhel Longline	Isca- Viva	Linha	Diver- sas	SUB- TOTAL	Interes- tadual	Interna- cional	TOTAL GERAL
		Simples	Parelha	Tangone		Costeiro	Oceân.								
Arraia	14100	9818	61599	60131	135	21287	43455			1068	1880	213473			213473
Cação-anjo	46894	14329	23279	48918	128	124106	131672				30753	420079	10307		430386
Cação-bico-doce				901		967	99419			443		101730			101730
Cação-gato	1100	6300		874		2600	78303			8054		97231			97231
Cação-martelo	79	1410	4915	1516	2396	9490	21411	2370		4050		47637	9100		56737
Cação-moro		78				98	7497	1183		1087		9943			9943
Cação-vaca	120	193		551		684	2390			638		4576			4576
Cações	98718	12900	44546	51019	1537	190883	277896	56375		5587	24390	763851	33076	15400	812327
Machote			820	4220			636			107		5783			5783
Mangona	1500	26	68	54	10	1181	3471					6310			6310
Viola	6471	6586	68566	30633	352	24077	9193			148	8158	154184			154184
SUB-TOTAL	168982	51640	203793	198817	4558	375373	675343	59928	0	21182	65181	1824797	52483	15400	1892680
Moluscos e Crustáceos	Pesca Artesanal	Arrasto			Cerco	Emalhe		Espinhel Longline	Isca- Viva	Linha	Diver- sas	SUB- TOTAL	Interes- tadual	Interna- cional	TOTAL GERAL
		Simples	Parelha	Tangone		Costeiro	Oceân.								
Camarão-barbaruça	252833			3035858								3288691	2700		3291391
Camarão-rosa	120436											120436	100		120536
Camarão-santana				499460								499460			499460
Lula				8453			1400					9853		13500	23353
Polvo			74	4400			173					4647			4647
Sapateira			40	1002								1042			1042
SUB-TOTAL	373269	0	114	3549173	0	0	1573	0	0	0	0	3924129	2800	13500	3940429
Pesca Continental	Pesca Artesanal	Arrasto			Cerco	Emalhe		Espinhel Longline	Isca- Viva	Linha	Diver- sas	SUB- TOTAL	Interes- tadual	Interna- cional	TOTAL GERAL
		Simples	Parelha	Tangone		Costeiro	Oceân.								
Bagre-água-doce	45039											45039			45039
Biru	54555											54555			54555
Cará	48005											48005			48005
Carpa	59											59		6000	6059
Corvina-água-doce	12048											12048			12048
Dourado-água-doce	400											400			400
Grumatã	1640											1640	1960		3600
Joaninha	14820											14820			14820
Jundiá	467626											467626	800		468426
Pacu												0	60		60
Peixe-rei-água-doce	65675											65675			65675
Piava	9280											9280	9000		18280
Pintado	422918											422918			422918
Salmão												0	723		723
Surubi	100											100			100
Tambicú	53670											53670			53670
Tilápia	800											800			800
Traíra	1815534											1815534			1815534
Viola-água-doce	235853											235853			235853
SUB-TOTAL	3248022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3248022	12543	6000	3266565
TOTAL GERAL	6693206	583663	5607274	5432212	1160507	10385864	5116194	128564	4552121	85578	469220	40214403	638958	2037396	42890757